

Titulo - Oferta de energia no Brasil deve crescer mais de 50% até 2019

Data - 30/11/2010

Autor- Jornal DCI São Paulo - SP

A oferta de energia elétrica no Brasil deverá crescer 53,7% até 2019, é o que prevê o Ministério de Minas e Energia (MME) que aprovou o Plano Decenal de Energia (PDE 2019) que serve como parâmetro para o desenvolvimento de ações do setor no País. Considerando todas as fontes de energia, o Plano indica um consumo final que passará de 228 milhões de toneladas equivalentes de petróleo (tep) em 2010 para 365,7 milhões tep em 2019, volume que corresponde a um crescimento médio ao ano de 5,4%. Para isso, a previsão de investimento total é de R\$ 952 bilhões.

Somente em energia elétrica, o PDE 2019 aponta a necessidade de aportes de R\$ 214 bilhões. Esses recursos deverão ser utilizados para a expansão da capacidade de geração e de transmissão. Deste total, R\$ 108 bilhões deverão ser aplicados em empreendimentos ainda não licitados ou autorizados. Já em transmissão, a parcela destinada pode chegar a R\$ 39 bilhões para finalizar a integração do sistema brasileiro e melhorar a capacidade brasileira de exportar energia entre as regiões do País. Com isso, a oferta aumentará de 539,9 TWh (previsão deste ano) para 830 TWh para daqui a nove anos.

Segundo o economista Nivalde de Castro, do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel) do Instituto de Economia da UFRJ, esse Plano na verdade é um documento que orienta os agentes do setor para os próximos 10 anos. Em sua opinião, o gás natural deverá ter destaque nos próximos anos com o aumento da oferta do insumo para a geração de energia. "Essa fonte pode ser uma boa forma de complementar o sistema hidráulico que existe atualmente, desde que o preço seja mais competitivo", avaliou ele. "Essa questão passa direto pela questão do monopólio da Petrobras em comercializar o gás no Brasil, mas a ANP tem exercido um papel importante ao limitar a queima, fato que leva a uma maior oferta do insumo ao mercado", completou.

Petróleo e gás

Apesar de indicar um aumento de mais de 50% na oferta de energia elétrica, a maior fatia do PDE 2019 está prevista para a exploração, produção de petróleo e gás natural, R\$ 672 bilhões. A previsão é que a oferta desses dois insumos aumente 161% e 187%, respectivamente. Já a rede de gasodutos deverá aumentar em 1,7 mil quilômetros.

Segundo o MME, a demanda brasileira de biocombustíveis líquidos terá um crescimento médio anual de 8,7% para o etanol e de 9,8% para o biodiesel, implicando investimentos de R\$ 66 bilhões até 2019.